



# HORA SANTA EUCARÍSTICA

## 24 HORAS PARA O SENHOR – 8 e 9 DE MARÇO DE 2024

### DIOCESE DE SANTO ANDRÉ

#### I - REUNIDOS EM NOME DO SENHOR

*(Enquanto acontecem as trocas de paróquias e grupos que participarão da adoração, alguns confrades podem ser entoados, como os abaixo indicados)*

- Ó luz do Senhor, / que vem sobre a terra, / inunda meu ser, / permanece em nós!
- Indo e vindo, / trevas e luz: / tudo é graça, / Deus nos conduz!
- Onde reina amor, / fraterno amor. / Onde reina amor, / Deus aí está
- Não te perturbes, / nada te espante, / quem com Deus anda, / nada lhe falta! / Não te perturbes, / nada te espante, basta Deus, / só Deus!

#### INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

**A nós descei, Divina luz! / A nós descei, Divina luz!**  
**//:Em nossas almas acendei / amor, o amor de Jesus!://**

- Vinde, Santo Espírito, e do céu mandai / luminoso raio, luminoso raio. / Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons, / luz dos corações, luz dos corações. / Grande defensor, em nós habitai / e nos confortai, e nos confortai. / Na fadiga, pouso, no ardor, brandura / e na dor, ternura, e na dor, ternura.
- Ó Luz venturosa, divinais clarões / encham os corações, encham os corações. / Sem um tal poder, em qualquer vivente / nada há de inocente, nada há de inocente. / Lavai o impuro e regai o seco. / Sarai o enfermo, sarai o enfermo. / Dobrai a dureza, aquecei o frio. / Livrai do desvio, livrai do desvio
- Aos fiéis que oram, com vibrantes sons, / dai os sete dons, dai os sete dons. / Dai virtude e prêmio, e no fim dos dias / eterna alegria, eterna alegria.

#### SAUDAÇÃO

**Dirigente.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

**Todos. Amém.**

**Dir.** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito santo estejam conosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### MOTIVAÇÃO

**Dir.** Queridos irmãos e irmãs, aqui estamos reunidos acolhendo, mais uma vez, o apelo do Papa Francisco para dedicarmos 24 horas para o Senhor neste período forte da Quaresma, momento de comunhão com Deus e com toda a sua Igreja. Diante de Jesus, queremos fortalecer a nossa caminhada quaresmal, que deve ser realizada em comunidade, num processo sinodal.

Somos convidados a, com Jesus, subir o monte, vermos sua glória e retornamos para a vida cotidiana fortalecidos pelas graças que recebemos de sua infinita bondade. Na certeza de que o Senhor sempre quer estar em nosso meio, iniciemos nosso encontro, cantando:

#### CANTO INICIAL

1. Eu quisera, Jesus adorado,/Teu sacrário de amor rodear/ De almas puras, florinhas mimosas,/ Perfumando teu Santo Altar.

**O desejo de ver-te adorado,/ Tanto invade o meu coração/ Que eu quisera estar noite e dia/ A teus pés em humilde oração.**

2. Pelas almas, as mais pecadoras,/ Eu te peço, Jesus, o perdão;/ Dá-lhes todo o amor e carinho,/ Todo o afeto do teu coração.

3. E se um dia, meu Jesus amado,/ Meu desejo se realizar,/ Hei de amar-te por todos aqueles/ Que, Jesus, não te querem amar.

**Dir.** Graças e louvores se deem a todo o momento!

**T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!**

**Dir.** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

**T. Como era no princípio, agora e sempre. Amém!**

*(Diante do Santíssimo, faz-se alguns minutos em silêncio para oração pessoal)*

#### SAUDAÇÃO

**Dir.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**Dir.** A graça, a misericórdia e a paz de Deus, nosso Pai e de Jesus Cristo, nosso Salvador, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

**Dir.** Irmãos e irmãs, também hoje Jesus misericordioso nos dirige a palavra de perdão e convida-nos à conversão. Abramos os nossos corações para que a graça de Deus possa agir em nós. Confiemos as nossas irmãs e os nossos irmãos, especialmente aqueles que se afastaram de Deus, para que, nestas 24 horas dedicadas de modo especial, em toda a Igreja, à reconciliação, possam ouvir a voz do Salvador que, tomando-nos pela mão, convida cada um de nós a “caminhar numa vida nova”.

*(Todos oram em silêncio durante alguns momentos. A seguir, o dirigente prossegue:)*

**Dir.** Deus, nosso Pai, que nos libertastes do pecado e nos destes a dignidade de filhos adotivos, olhai com benevolência para a vossa família, para que todos os crentes em Cristo recebam a verdadeira liberdade e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## II - LITURGIA DA PALAVRA

*É como a chuva que lava, / é como o fogo que arrasa.  
/ Tua palavra é assim: / não passa por mim sem  
deixar um sinal. (2x)*

1. Tenho medo de não responder, / de fingir que eu não escutei. / Tenho medo de ouvir o teu chamado, / virar do outro lado e fingir que não sei. / Tenho medo de ouvir o teu chamado, / virar do outro lado e fingir que não sei.

2. Tenho medo de não perceber, / de não ver teu amor passar. / Tenho medo de estar distraído, / magoado, ferido e então me fechar. / Tenho medo de estar / distraído, magoado, ferido / e então me fechar.

3. Tenho medo de estar a gritar / e negar-te o meu coração. / Tenho medo de Cristo que passa, / oferece uma graça e eu digo que não. / Tenho medo de Cristo que passa, / oferece uma graça e eu digo que não.

### PRIMEIRA LEITURA (Is 43,16-21)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Isto diz o Senhor, que abriu uma passagem no mar e um caminho entre águas impetuosas; que pôs a perder carros e cavalos, tropas e homens corajosos; pois estão todos mortos e não ressuscitarão, foram abafados como mecha de pano e apagaram-se: “Não relembreis coisas passadas, não olheis para fatos antigos. Eis que eu farei coisas novas, e que já estão surgindo: acaso não as reconheceis? Pois abrirei uma estrada no deserto e farei correr rios na terra seca. Hão de glorificar-me os animais selvagens, os dragões e os avestruzes, porque fiz brotar água no deserto e rios na terra seca para dar de beber a meu povo, a meus escolhidos. Este povo, eu criei para mim e ele cantará meus louvores”.

Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

### SALMO RESPONSORIAL (SI 102 [103])

*O Senhor é bondoso e compassivo.*

- Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!  
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

### ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

*Louvor a vós, ó Cristo, Rei, / rei da eterna glória, rei da eterna glória!*

Ninguém se atreveu à mulher condenar; / nem eu te condeno, vai e não voltes a pecar!

### EVANGELHO (Jo 8,1-11)

**Dir.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

**T. Glória a vós, Senhor.**

Naquele tempo, Jesus foi para o monte das Oliveiras. De madrugada, voltou de novo ao Templo. Todo o povo se reuniu em volta dele. Sentando-se, começou a ensiná-los. Entretanto, os mestres da Lei e os fariseus trouxeram uma mulher surpreendida em adultério. Colocando-a no meio deles, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi surpreendida em flagrante adultério. Moisés na Lei mandou apedrejar tais mulheres. Que dizes tu?” Perguntavam isso para experimentar Jesus e para terem motivo de o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como persistissem em interrogá-lo, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra”. E tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. E eles, ouvindo o que Jesus falou, foram saindo um a um, a começar pelos mais velhos; e Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Então Jesus lhe disse: “Eu também não te condeno. Podes ir e, de agora em diante, não peques mais”.

Palavra da Salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

### MEDITANDO A PALAVRA

**Dir.** À luz da Palavra proclamada, meditemos sobre os apelos do Senhor para cada um de nós, a partir da reflexão do Papa Francisco.

**L1.** Neste evangelho contrapõem-se duas atitudes: por um lado, a dos escribas e dos fariseus e, por outro, a de Jesus. Os primeiros querem condenar a mulher, porque se sentem os tutores da Lei e da sua aplicação fiel. Ao contrário, Jesus quer salvá-la, porque Ele personaliza a misericórdia de Deus, que perdoadando

redime, e reconciliando renova. Portanto, analisemos o acontecimento. Enquanto Jesus ensina no templo, os escribas e os fariseus levam-lhe uma mulher surpreendida em adultério; põem-na no meio e perguntam a Jesus se se deve lapidá-la, como prescreve a Lei de Moisés. O Evangelista especifica que eles levantaram a questão «para o colocarem à prova e para terem de que o acusar» (v. 6). Pode-se supor que o propósito deles era este — vede a malvadez daquelas pessoas: o “não” à lapidação teria sido um motivo para acusar Jesus de desobediência à Lei; ao contrário, o “sim” para o denunciar à autoridade romana, que tinha reservado para si as sentenças, e não admitia a linchagem popular. E Jesus deve responder.

**L2.** Os interlocutores de Jesus estão fechados nos restringimentos do legalismo e querem fechar o Filho de Deus na sua perspectiva de juízo e de condenação. Mas Ele não veio ao mundo para julgar nem condenar, mas para salvar e oferecer às pessoas uma nova vida. E como reage Jesus diante desta prova? Antes de tudo, permanece por alguns instantes em silêncio, e inclina-se para escrever com o dedo na terra, como que para recordar que o único Legislador e Juiz é Deus, que tinha escrito a Lei na pedra. E depois diz: «Quem de vós estiver sem pecado, atire-lhe a primeira pedra!» (v. 7). Deste modo Jesus apela-se à consciência daqueles homens: eles sentiam-se “paladinos da justiça”, mas Ele chama-os à consciência da sua condição de homens pecadores, pela qual não podem arrogar-se o direito de vida ou de morte sobre um dos seus semelhantes. Naquele ponto, um após o outro, a começar pelos mais idosos — ou seja, aqueles que estão mais conscientes das próprias misérias — foram-se embora todos, renunciando a lapidar a mulher. Esta cena convida também cada um de nós a ter consciência de que somos pecadores, e a deixar cair das nossas mãos as pedras da difamação e da condenação, da bisbilhotice, que às vezes gostaríamos de atirar contra o próximo. Quando falamos mal dos outros, lançamos pedras, somos como eles.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

**L1.** No fim, lá no meio só permanecem Jesus e a mulher: «A mísera e a misericórdia», diz Santo Agostinho (In Joh 33, 5). Jesus é o único sem culpa, o único que poderia lançar a pedra contra ela, mas não o faz, porque Deus “não deseja a morte do pecador, mas que ele se converta e viva” (cf. Ez 33, 11). E Jesus despede a mulher com estas palavras maravilhosas: «Vai e de agora em diante não tornes a pecar» (v. 11). E assim Jesus abre diante dela um caminho novo, criado pela misericórdia, uma vereda que exige o seu compromisso de não voltar a pecar. Trata-se de um convite válido para cada um de nós: quando nos

perdoa, Jesus abre-nos sempre um caminho novo para irmos em frente.

**L2.** Neste tempo de Quaresma, somos chamados a reconhecer-nos pecadores e a pedir perdão a Deus. E o perdão, por sua vez, enquanto nos reconcilia e nos concede a paz, leva-nos a recomeçar uma história renovada. Toda a verdadeira conversão visa um futuro novo, um caminho novo, uma vida boa, uma vida livre do pecado, uma vida generosa. Não tenhamos medo de pedir perdão a Jesus, porque Ele nos abre a porta para esta vida nova. A Virgem Maria nos ajude a testemunhar a todos o amor misericordioso de Deus que, em Jesus, nos perdoa e renova a nossa existência, oferecendo-nos sempre renovadas possibilidades.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

### CANTO

*Feliz o homem que da culpa é absolvido / e convidado para a ceia do Senhor! / :No lar paterno, com o Cristo é revestido / da veste nova que seu Pai lhe preparou.: (2x)*

1. Feliz o homem cuja falta é perdoada, / que foi no sangue do Senhor purificado!
2. Feliz o homem que caminha na verdade, / em cuja alma não há mais duplicidade!
3. Feliz o povo que confessa seu pecado, / porque será pelo Senhor purificado!
4. Feliz quem deixa se instruir pelo Senhor / e seus caminhos vai trilhando com amor!

### III - MOMENTO PENITENCIAL

**Dir.** Confiantes na misericórdia de Nosso Senhor, que não nos condena, mas nos exorta sempre à vida da graça, reconheçamos nossa necessidade da misericórdia de Deus, diante de nossas limitações. Pensando em nossos pecados, cantemos:

1. Convite gentil não sei desprezar, que importa o que foi, eu vim pra curar. Quem nega o perdão em nome da lei não quer ver o mundo irmão!

*Perdão, ó Senhor, misericórdia! Perdão, Senhor Deus da vida!*

2. Não posso aceitar o zelo fatal do fogo do céu em troca do mal. Eu vim me propor, não vim pra forjar resposta com tal furor!
3. Tecer elogios por coisa qualquer revela, afinal, o quanto se quer. Porém escutai: mais vale cumprir o quanto ensinei do Pai!

### ORAÇÃO DO SENHOR

**Dir.** Inspirados pela Palavra do Senhor, que nos convida a pedir a Deus a remissão dos nossos pecados, elevemos até Ele a nossa oração unânime:

**T. Pai nosso...**

## ABRAÇO DA PAZ

**Dir.** Caríssimos irmãos e irmãs, reconciliados pela graça de Deus, recebida por meio de Jesus Cristo, saudai-vos com um gesto de paz.

*(neste momento pode-se cantar um canto apropriado. Como sugestão, algum que se refira ao abraço da paz).*

## PRECES DA COMUNIDADE

**Dir.** Neste tempo favorável, queremos apresentar diante do Senhor nossas súplicas, as dores do mundo que cortam nosso coração. Na certeza de que Ele nos escuta e atende nosso clamor.

*(aquele que preside o momento motiva as pessoas a fazerem preces espontâneas. Após as preces, reza-se a oração da CF 2024 e canta-se o seguinte canto:)*

## ORAÇÃO DA CF

**T. Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso Filho Jesus Cristo e nos tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a compreender o valor da fraternidade humana, aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal, com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras, e que Maria, vossa serva e nossa Mãe, nos eduque para fazermos a vossa vontade. Amém!**

## CANTO

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. / Filho eterno e santo, homem como nós, / tu morreste por amor, vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai, / e um dia, eu bem sei, tu retornarás / e abrirás o Reino do Céu.

3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha paz, minha liberdade. / Nada nesta vida nos separará. / Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, tu me livrarás, / e no teu perdão, viverei.

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. / Filho Salvador, eu espero em ti. / Santo Espírito de amor,

desce sobre nós. / Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, / e por mil estradas onde andarmos nós, / qual semente nos levará.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

## IV – BÊNÇÃO DO SANTÍSSIMO

*Tão sublime Sacramento adoremos neste altar...*

**Dir.** Do céu lhes destes o pão.

**T. Que contém todo o sabor.**

**Dir.** Oremos:...

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

**Dir.** Graças e louvores se deem a todo o momento.

**T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

*(Após os ritos da Bênção do Santíssimo ou se a exposição for prolongada, canta-se o Hino da CF 2024)*

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O Reino está perto, / crê na Palavra e na conversão.

*“Vós sois todos irmãos e irmãs” é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!*

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz: / “Corações ardentes e pés a caminho”.

5. “Alarga o espaço da tenda” / e promove a amizade social, / vence as sombras dum mundo fechado, / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.